



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20073219

Código MEC: 931601

Código da Avaliação: 113129

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

4303 - CAMPUS CANELA - AVENIDA REITOR MIGUEL CALMON, S\N CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-100

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Medicina

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 19/01/2015 13:44:08

Período de Visita: 15/03/2015 a 18/03/2015

Informações da comissão:**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Emilia Pessoa Perez (03908631491) -> coordenador(a) da comissão

Ricardo Fernandez Perez (17332266806)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, é mantida pela Universidade Federal da Bahia, Pessoa Jurídica de Direito Público – Autarquia Federal, cadastrada no CNPJ sob o nº 15.180.714/0001-04, com sede na RUA AUGUSTO VIANA S/N, Bairro Canela, CEP: 40110-060, Salvador/BA. A Universidade Federal da Bahia foi criada pelo Decreto - Lei nº 9. 155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62. 241, de 8 de fevereiro de 1968. A instituição foi recredenciada pela Portaria 1266 de 16/09/2011 do MEC, publicada no DOU em 19/09/2011. Apresenta um Conceito Institucional igual a 4 (2009) e Índice Geral de Cursos (IGC) de 4 (2013) com um IGC Contínuo de 3,3842. A IES destaca no seu PDI que tem como missão: “... produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico, em especial no estado da Bahia...”.

A sede da UFBA encontra-se localizada no município de Salvador, estado da Bahia, que é sede da Região Metropolitana de Salvador, formada pela união de 13 municípios, com uma população estimada em 3.919.864 habitantes (IBGE 2014), cerca de 1/3 da população total do estado. A população do município é de 2.902.927 habitantes (IBGE 2014) distribuídos numa área de 693 km², sendo o município mais populoso do Nordeste. O centro econômico do estado, Salvador é também porto exportador, centro industrial, administrativo e turístico. O seu IDH de 2010 é de 0,759, considerado alto pelo PNUD. Existem 77 Instituições de Ensino Superior autorizadas a funcionar no Município de Salvador. O município possui 5.494 leitos de internação conveniados ao SUS (Fonte DataSus 01/2015).

Apesar de instituída oficialmente como Universidade da Bahia em 1946, sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existentes, públicas ou privadas. Suas raízes mais longínquas remontam a 1808 com a criação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, que deu origem à atual Faculdade de Medicina. Em 1968 foi transformada em Universidade Federal da Bahia em 1968. A IES oferece atualmente 113 cursos presenciais de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico). Na área da saúde a instituição oferta 14 cursos: Enfermagem (ENADE e CPC 4 no curso em Salvador e ENADE 5 – CPC 4 no curso em Vitoria da Conquista), Educação Física (ENADE 1, CPC 2), Farmácia (ENADE 4 - CPC 3 em Salvador e ENADE 5 – CPC 3 em Vitoria da Conquista), Fisioterapia (ENADE e CPC S/C), Fonoaudiologia (ENADE 1 e CPC 2), Medicina (ENADE e CPC 3), Nutrição (ENADE e CPC 3 em Salvador, e ENADE 5 – CPC 4 em Vitoria da Conquista), Odontologia (ENADE 5 e CPC 4), Psicologia (ENADE e CPC 4 em Salvador, ENADE e CPC s/c

Instituição:

em Vitória da Conquista), Saúde Coletiva (Enade e CPC S/C). O total de alunos atendidos é de aproximadamente 33.000 alunos. Em nível de pós-graduação oferta 118 cursos stricto sensu, (71 Mestrados e 47 Doutorados), destes, 7 são sediados na Faculdade de Medicina. O corpo docente é formado por 2.233 professores contratados no regime estatutário, 22,7% destes Mestres e 71,7% Doutores. A totalidade dos professores é contratada no regime de Tempo Parcial ou Integral. A administração da UFBA é exercida por Órgãos Superiores de Deliberação, Reitoria e várias Pró-Reitorias. Atualmente a UFBA possui hoje 32 Unidades Universitárias, distribuídos em 4 Campi Universitários, sendo três localizados no município de Salvador e um localizado em Vitória da Conquista. Possui também, 2 hospitais universitários, 1 hospital veterinário, 3 museus, 3 fazendas experimentais e um centro de esportes. O total da área construída chega a 343.721 m². Os cursos da área da saúde estão distribuídos em três campi, dois na cidade de Salvador (Canela e Ondina), e um na cidade de Vitória da Conquista.

Curso:

O Curso de Bacharelado em Medicina ofertado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, situado na Praça XV de Novembro, s/n – Largo do Terreiro de Jesus, CEP 40025-010, Salvador-BA, é mantido pela Universidade Federal da Bahia, Pessoa Jurídica de Direito Público – Autarquia Federal. O curso foi autorizado pela Carta Regia s/n, de 18/02/1808, sendo o primeiro curso de Medicina criado no país. Possui Conceito Preliminar de Curso e conceito no ENADE de 3 (três), ambos de 2013. Atualmente são ofertadas 160 vagas anuais, ingressando 80 alunos por semestre. O Estado da Bahia tem 15 cursos de Medicina disponibilizando um total de 1263 vagas. Tem um percentual de 1,25 médicos por 1.000 habitantes enquanto o índice nacional é de 2 por 1.000. O Curso de Medicina da UFBA responde a uma necessidade social, econômica e sanitária do Estado. É um Curso ofertado em tempo integral em 6 (seis) anos com uma carga horária total de 8957 horas, com 3920 horas de estágio curricular obrigatório (44% da carga horária total). O tempo mínimo para integralização é de 6 (seis) anos, e o máximo 9 (nove) anos. A estrutura curricular é modulada e disciplinar, organização de conteúdo pautada nas diretrizes curriculares nacionais de medicina. Prevê a formação de um médico generalista com formação técnico/científica, ético e humanista e bem embasado socialmente. Utiliza suas unidades assistenciais próprias e mediante convênios, a rede SUS municipal e estadual como campo de prática. Para as atividades acadêmicas a UFBA contempla no seu Campus uma infra-estrutura de salas de aula, laboratórios – de morfologia (macro e micro), de habilidades clínicas e cirúrgicas além da Biblioteca e laboratórios de informática. A coordenação do curso é exercida pela Profa. Sumaia Boaventura André, que se graduou em Medicina em 1977 na própria instituição, é Doutora em Medicina e Saúde pela UFBA desde 2011. Está vinculada à IES desde 1980, como professor, em regime de dedicação exclusiva. O NDE foi nomeado em março de 2015 conforme Portaria FMB n° 006/2015/2013 e é composto por 6 docentes do curso e uma pedagoga. Todos os integrantes possuem titulação stricto sensu (4 Doutores e 2 mestres), e 5 deles são contratados em regime de tempo integral. O corpo docente do curso é integrado por 174 professores em efetivo exercício e o tempo médio de permanência do corpo docente no mesmo é de aproximadamente 15 anos. O corpo docente é qualificado, 96% com pós-graduação stricto-sensu, e comprometidos com a proposta.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão de avaliação, composta pelos professores Emilia Pessoa Perez e Ricardo Fernandez Perez, foi designada por ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal da Bahia – UFBA (Avaliação 113129, Processo 20073219), cuja sede principal se localiza na Praça XV de Novembro, s/n – Largo do Terreiro de Jesus, CEP 40025-010, Salvador-BA, endereço que diverge do que consta no ofício de designação. O endereço do ofício, Av. Reitor Miguel Calmon S/N - Campus Universitário CANELA, corresponde ao Anexo I do curso. Foram realizadas as seguintes ações preliminares: construção da agenda de trabalho, contato inicial com a instituição, levantamento da legislação pertinente ao curso avaliado, bem como a análise prévia dos documentos institucionais disponíveis na plataforma e-mec e do despacho saneador. Os documentos que serviram de base para análise da avaliação foram o PDI, PPC, relatório da Avaliação Institucional de 2013, documentos apresentados durante a visita in loco, informações da plataforma e-mec, e informações do sistema DataSUS. Todos os documentos se encontravam dentro do prazo de validade. Além da análise documental, um rápido estudo socioeconômico sobre a região de Salvador-BA foi realizado, objetivando a compreensão da forma como a instituição está inserida nesse contexto.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
AGNALDO DA SILVA FONSECA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
AILTON DE SOUZA MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	420 Mês(es)
ALCINA MARIA VINHAES BITTENCOURT	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
ALDINA MARIA PRADO BARRAL	Doutorado	Parcial	Estatutário	444 Mês(es)
ALEX GUEDES	Doutorado	Parcial	Estatutário	60 Mês(es)
ALVARO AUGUSTO SOUZA DA CRUZ FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
ANA ANGELICA MARTINS DA TRINDADE	Mestrado	Parcial	Estatutário	12 Mês(es)
ANA CLAUDIA REBOUCAS RAMALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
ANA PAOLA ROBATTO NUNES	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
ANA THEREZA CAVALCANTI ROCHA	Doutorado	Parcial	Estatutário	36 Mês(es)
ANDRE BARBOSA CASTELO BRANCO	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ANDRE CASTRO LYRA	Doutorado	Integral	Estatutário	111 Mês(es)
ANDRE LUIZ PEIXINHO	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
ANDRE NEY MENEZES FREIRE	Doutorado	Integral	Estatutário	296 Mês(es)
ANDRE VILA SERRA	Especialização	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
ANGELA MARISA DE AQUINO MIRANDA SCIPPA	Doutorado	Integral	Estatutário	148 Mês(es)
ANGELA PEIXOTO DE MATTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	215 Mês(es)
ANGELINA XAVIER ACOSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	148 Mês(es)
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
ANTONIO CARLOS MOREIRA LEMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ANTONIO DE SOUZA ANDRADE FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ANTONIO GILSON LAPA GODINHO	Especialização	Integral	Estatutário	408 Mês(es)
ANTONIO MARCOS FERRACINI	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
ANTONIO RAIMUNDO PINTO DE ALMEIDA	Doutorado	Parcial	Estatutário	260 Mês(es)
ARGEMIRO D OLIVEIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
AUREA ANGELICA PASTE	Mestrado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
BRUNO CASTELO BRANCO	Doutorado	Parcial	Estatutário	43 Mês(es)
CARLOS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
CARLOS TADEU DA SILVA LIMA	Doutorado	Parcial	Estatutário	32 Mês(es)
CAROLINA LARA NEVES	Doutorado	Parcial	Estatutário	13 Mês(es)
CELIA NUNES SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
CELSO EDUARDO AVELAR FREIRE SANTANA	Mestrado	Parcial	Estatutário	60 Mês(es)
CICERO FIDELIS LOPES	Mestrado	Parcial	Estatutário	228 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
CLOTARIO NEPTALI CARRASCO CUEVA	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
CRESIO DE ARAGAO DANTAS ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
DANIEL ABENSUR ATHANAZIO	Doutorado	Integral	Estatutário	100 Mês(es)
DANILO CRUZ SENTO SE	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
DAYSY MARIA DE ALCANTARA JONES	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
DENISE DOS SANTOS BARATA	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
DOMINGOS MACEDO COUTINHO	Mestrado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
DULCE EMILIA QUEIROZ MOREIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	288 Mês(es)
DURVAL CAMPOS KRAYCHETE	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS	Doutorado	Integral	Estatutário	353 Mês(es)
EDMUNDO JOSE NASSRI CAMARA	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	279 Mês(es)
EDSON BASTOS FREITAS	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
EDSON O DWYER JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
EDUARDO ANTONIO GONCALVES RAMOS	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
EDUARDO FERRARI MARBACK	Doutorado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
EDUARDO FREITAS VIANA	Mestrado	Parcial	Estatutário	37 Mês(es)
EDUARDO JOSE BITTENCOURT STUDART	Especialização	Parcial	Estatutário	192 Mês(es)
EDVALDO FAHEL	Doutorado	Integral	Estatutário	488 Mês(es)
ELEONORA LIMA PEIXINHO GUIMARAES	Mestrado	Integral	Estatutário	385 Mês(es)
ELVIRA BARBOSA QUADROS CORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	426 Mês(es)
ELZA MAGALHAES SILVA	Doutorado	Parcial	Estatutário	23 Mês(es)
FERNANDO ANTONIO GLASNER DA	Mestrado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ROCHA ARAUJO				
FORTUNATO TRINDADE	Especialização	Integral	Estatutário	488 Mês(es)
FRANCISCO HORA DE OLIVEIRA FONTES	Doutorado	Parcial	Estatutário	359 Mês(es)
GERVASIO BATISTA CAMPOS	Especialização	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
GILDASIO DE CERQUEIRA DALTRO	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
HEITOR CARVALHO GUIMARAES	Especialização	Parcial	Estatutário	331 Mês(es)
HELIO JOSE VIEIRA BRAGA	Especialização	Parcial	Estatutário	196 Mês(es)
HELMA PINCHEMEL COTRIM	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
HILTON PINA	Doutorado	Parcial	Estatutário	414 Mês(es)
HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	279 Mês(es)
IGUARACYRA BARRETO DE OLIVEIRA ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	197 Mês(es)
IRACI LUCIA COSTA OLIVEIRA	Doutorado	Parcial	Estatutário	327 Mês(es)
ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
IVETE MARIA SANTOS OLIVEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	22 Mês(es)
JACKSON BRANDAO LOPES	Doutorado	Parcial	Estatutário	30 Mês(es)
JACY AMARAL FREIRE DE ANDRADE	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
JAMES JOSE DE CARVALHO CADIDE	Mestrado	Parcial	Estatutário	36 Mês(es)
JESANGELI DE SOUSA DIAS	Mestrado	Parcial	Estatutário	23 Mês(es)
JORGE CARVALHO GUEDES	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
JORGE LUIZ ANDRADE BASTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	331 Mês(es)
JORGE LUIZ PEREIRA E SILVA	Doutorado	Parcial	Estatutário	288 Mês(es)
JOSE ALBERTO MARTINS DA MATTA	Doutorado	Integral	Estatutário	327 Mês(es)
JOSE ANTONIO DE ALMEIDA SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	407 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
JOSE LUIZ MORENO NETO	Mestrado	Parcial	Estatutário	16 Mês(es)
JOSE MARCOS PONDE FRAGA LIMA	Doutorado	Parcial	Estatutário	250 Mês(es)
JOSE TAVARES CARNEIRO NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	271 Mês(es)
JOSE VALBER LIMA MENESES	Doutorado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)
JUAREZ ARAUJO ANDRADE	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
JULIANA DUMET FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário	39 Mês(es)
KLEBER PIMENTEL SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	34 Mês(es)
LARA DE ARAUJO TORREAO	Mestrado	Integral	Estatutário	109 Mês(es)
LAURO ANTONIO PORTO	Doutorado	Integral	Estatutário	67 Mês(es)
LEANDRO PUBLIO DA SILVA LEITE	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
LEILA MARIA BATISTA ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	422 Mês(es)
LEONARDO FERNANDES CANEDO	Doutorado	Parcial	Estatutário	37 Mês(es)
LICIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
LILIANE ELZE FALCAO LINS KUSTERER	Doutorado	Parcial	Estatutário	38 Mês(es)
LISIA MARCILIO RABELO	Doutorado	Integral	Estatutário	98 Mês(es)
LUCAS DE CASTRO QUARANTINI	Doutorado	Parcial	Estatutário	39 Mês(es)
LUCAS TEIXEIRA E AGUIAR BATISTA	Doutorado	Parcial	Estatutário	29 Mês(es)
LUCIANA RODRIGUES SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	376 Mês(es)
LUCIANO ESPINHEIRA FONSECA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	353 Mês(es)
LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN	Doutorado	Integral	Estatutário	147 Mês(es)
LUIZA AMELIA CABUS MOREIRA	Doutorado	Parcial	Estatutário	279 Mês(es)
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	Doutorado	Parcial	Estatutário	348 Mês(es)
LUIZ CARLOS SANTANA PASSOS	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
MANOEL ALFREDO CURVELO SARNO	Doutorado	Integral	Estatutário	82 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
MANUELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA MAGALHAES	Mestrado	Parcial	Estatutário	38 Mês(es)
MARCELO BENICIO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
MARCELO DE AMORIM AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
MARCELO SACRAMENTO CUNHA	Doutorado	Parcial	Estatutário	39 Mês(es)
MARCIA SACRAMENTO CUNHA	Doutorado	Parcial	Estatutário	39 Mês(es)
MARCIO JOSBETE PRADO	Doutorado	Integral	Estatutário	61 Mês(es)
MARCO ANTONIO CARDOSO DE ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
MARCO ANTONIO VASCONCELOS REGO	Doutorado	Integral	Estatutário	149 Mês(es)
MARCOS LIMA DE OLIVEIRA LEAL	Doutorado	Parcial	Estatutário	20 Mês(es)
MARCUS ANTONIO DE MELLO BORBA	Doutorado	Integral	Estatutário	39 Mês(es)
MARCUS MIRANDA LESSA	Doutorado	Parcial	Estatutário	49 Mês(es)
MARGARIDA CELIA LIMA COSTA NEVES	Mestrado	Parcial	Estatutário	242 Mês(es)
MARIA BETANIA PEREIRA TORALLES	Doutorado	Parcial	Estatutário	263 Mês(es)
MARIA DA GLORIA BOMFIM ARRUDA	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
MARIA DA PURIFICACAO PAIM OLIVEIRA BURGOS	Mestrado	Integral	Estatutário	473 Mês(es)
MARIA DAS DORES ACIOLI DE LIMA	Doutorado	Parcial	Estatutário	327 Mês(es)
MARIA DE FATIMA DIAS COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
MARIA DO SOCORRO HEITZ FONTOURA	Doutorado	Parcial	Estatutário	279 Mês(es)
Maria Ermecilia Almeida Melo	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
Maria Margarida dos Santos Britto	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
MARIO CASTRO CARREIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
MARIO CESAR SANTOS DE ABREU	Doutorado	Parcial	Estatutário	219 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
MIRIAM ELZA GORENDER	Doutorado	Parcial	Estatutário	243 Mês(es)
MITERMAYER GALVAO DOS REIS	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
MONICA ANGELIM GOMES DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	119 Mês(es)
Murilo Pedreira Neves Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário	171 Mês(es)
NATASHA MASCARENHAS ANDRADE BRAGA	Doutorado	Parcial	Estatutário	41 Mês(es)
NAYARA SILVA ARGOLLO VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
NILMA ANTAS NEVES	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
NORMAND ARAUJO MOURA	Doutorado	Parcial	Estatutário	248 Mês(es)
OCTAVIO HENRIQUE MESSEDER	Doutorado	Parcial	Estatutário	414 Mês(es)
ODDONE BRAGHIROLI NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	423 Mês(es)
OLIVIA LUCIA NUNES COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	331 Mês(es)
PAULO AFONSO BATISTA DOS SANTOS	Doutorado	Parcial	Estatutário	414 Mês(es)
PAULO ANDRE JESUINO DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
PAULO GILVANE LOPES PENA	Doutorado	Integral	Estatutário	149 Mês(es)
Paulo Novis Rocha	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
PAULO ROBERTO FONTES ATHANAZIO	Doutorado	Integral	Estatutário	371 Mês(es)
PEDRO HAMILTON GUIMARAES MACEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	146 Mês(es)
PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
RAFAELA CORDEIRO FREIRE	Mestrado	Parcial	Estatutário	35 Mês(es)
RAUL COELHO BARRETO FILHO	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
RAYMUNDO PARANA FERREIRA FILHO	Doutorado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
REGINA TERSE TRINDADE RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	67 Mês(es)
Regis De Albuquerque Campos	Doutorado	Integral	Estatutário	109 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Reinaldo Pessoa Martinelli	Doutorado	Integral	Estatutário	414 Mês(es)
RENEE AMORIM DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	113 Mês(es)
RITA DE CASSIA FRANCO REGO	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
RITA DE CASSIA PEREIRA FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
RITA DE CASSIA SALDANHA DE LUCENA	Doutorado	Integral	Estatutário	146 Mês(es)
Roberto Jose Da Silva Badaró	Doutorado	Integral	Estatutário	405 Mês(es)
ROMARIO TEIXEIRA BRAGA FILHO	Doutorado	Parcial	Estatutário	327 Mês(es)
RONALDO RIBEIRO JACOBINA	Doutorado	Integral	Estatutário	352 Mês(es)
RONE PETERSON CERQUEIRA OLIVEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	36 Mês(es)
Roque Aras Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	256 Mês(es)
SANDRA SERAPIAO SCHINDLER	Mestrado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
SELMA ALVES VALENTE DO AMARAL LOPES	Mestrado	Integral	Estatutário	65 Mês(es)
SUMAIA BOAVENTURA ANDRE	Doutorado	Integral	Estatutário	413 Mês(es)
SUZY SANTANA CAVALCANTE	Doutorado	Integral	Estatutário	119 Mês(es)
TANIA MORAIS REGIS	Mestrado	Integral	Estatutário	186 Mês(es)
TARCISIO MATOS DE ANDRADE	Doutorado	Integral	Estatutário	347 Mês(es)
TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO JUNIOR	Doutorado	Parcial	Estatutário	28 Mês(es)
VERA LUCIA RODRIGUES LOBO	Doutorado	Parcial	Estatutário	331 Mês(es)
VILSON ULIAN	Doutorado	Integral	Estatutário	261 Mês(es)
VIRGINIA EMILIA CAFE CARDOSO PINTO	Mestrado	Parcial	Estatutário	261 Mês(es)
VITORIA REGINA PEDREIRA DE	Mestrado	Parcial	Estatutário	405 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALMEIDA REGO				
VITOR LUCIO DE OLIVEIRA ALVES	Mestrado	Parcial	Estatutário	187 Mês(es)
VIVIANE SAMPAIO BOAVENTURA DE OLIVEIRA	Doutorado	Parcial	Estatutário	39 Mês(es)
WANIA MARCIA DE AGUIAR	Doutorado	Parcial	Estatutário	250 Mês(es)
WASHINGTON LUIZ ABREU DE JESUS	Doutorado	Parcial	Estatutário	37 Mês(es)
WILLIAM AZEVEDO DUNNINGHAM	Doutorado	Integral	Estatutário	331 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	4
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	4
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6. Conteúdos curriculares	4
1.7. Metodologia	3
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	4
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes	4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC

- | | |
|--|-----|
| 1.11. Apoio ao discente | 4 |
| 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso | 3 |
| 1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004 | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial. | |
| 1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem | 3 |
| 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial. | |
| 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial. | |
| 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem | 3 |
| 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) | 4 |
| 1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina. | |
| 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC | 4 |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- | | | |
|-------------------------------------|---|---|
| 1.21. Ensino na área de saúde | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | 4 |
| 1.22. Atividades práticas de ensino | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | 4 |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso de Medicina da UFBA é o primeiro do país e data de 1808. O seu Projeto Pedagógico está em transformação desde 2004 e se constitui num processo interno de avaliação permanente. Tem como referência o próprio currículo da Escola, as DCNs, o movimento de mudança da formação médica do país, as mudanças curriculares em curso em outras universidades. Propõe um currículo integrado, organizado por módulos interdisciplinares e disciplinas. Visa um profissional com formação generalista, crítica e reflexiva, capaz de intervir e resolver problemas de saúde e doença dos indivíduos e coletividade, de forma integral, ética e humanizada nos mais elevados padrões de qualidade. O PPC é contextualizado social e economicamente, de acordo com às demandas de Saúde da população local, regional e do país. As políticas delineadas no projeto têm condições de ser desenvolvidas, tanto pela clareza das proposições quanto pela adequação à realidade loco-regional. Os seus objetivos se articulam com a estrutura curricular e o contexto educacional. As competências e habilidades do egresso contemplam a importante formação de médico generalista, ético e humanista. A estrutura curricular tem coerência interna e os seus conteúdos estão definidos e organizados em módulos e disciplinas o que facilita o entendimento da proposta da formação. A metodologia prevista é coerente com as DCNs e possibilitam conteúdos teóricos temáticos, inter e transdisciplinares. O estágio supervisionado se relaciona com os cenários práticos e prevê o exercício de integração com outros profissionais. As atividades complementares no cenário local e regional estão contempladas. A produção do TCC e sua avaliação tem regulamentação própria sendo discriminada com clareza. No primeiro semestre tem início um eixo científico que percorre de forma transversal todos os períodos e culmina com a apresentação do TCC no oitavo período. O curso conta com um sistema de acompanhamento psicopedagógico, um centro acadêmico, e diversas ligas apoiadas pela coordenação. No contexto das políticas de apoio ao discente está previsto a concessão de bolsas e prêmios por méritos em trabalhos científicos. O processo de auto-avaliação é realizado com participação das comunidades institucional e externa, de uma forma regular. A tecnologia de informação proposta é articulada com o processo de ensino-aprendizagem. As avaliações estão claramente descritas no PPC, atendendo de forma suficiente a concepção do curso. O NDE tem clareza da proposta pedagógica inclusive das atuais concepções de avaliação. As dimensões do corpo docente, infraestrutura e demanda social são compatíveis com 80 vagas semestrais (cento e sessenta vagas anuais) atualmente ofertadas. O curso esta plenamente inserido no sistema de saúde da cidade através das unidades próprias da UFBA e da rede municipal e estadual, apresentando uma relação aluno/paciente ambulatorial/docente de no máximo três. A IES oferece 14 cursos na área da saúde, distribuídos nos municípios de Salvador e Vitória da Conquista, destes 5 apresentam um conceito 4 no ENADE e no CPC. As atividades práticas da formação priorizam o enfoque da atenção básica, especialmente nas áreas de clínica, cirurgia, pediatria, ginecologia e saúde coletiva em UBSs, USFs, Centros de especialidades e unidades de internação. Essas atividades são desenvolvidas sob supervisão de docentes e preceptores das áreas correspondentes.

Conceito da Dimensão 1

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.7

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	3
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	5
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.	
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os	NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina.

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- | | |
|--|---|
| 2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | 5 |
| 2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | 5 |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O corpo docente proposto para o Curso de Medicina da UFBA é constituído por professores com formação *stricto-sensu* em sua grande maioria. O NDE do curso possui conformação e regimento interno com objetivos e atribuições coerentes com a legislação vigente. É composto por sete docentes do curso que representam os diferentes eixos, e conta com o apoio de uma pedagoga. Antes da sua criação formal no corrente ano, já existia uma comissão de acompanhamento do atual currículo. Da consulta as atas e da reunião com os integrantes do NDE foi possível concluir que sua atuação é adequada às necessidades do curso. A atual Coordenadora do Curso é a Profa. SUMAIA BOAVENTURA ANDRE, que assumiu a coordenação no início de 2014. A Prof. Sumaia é graduada em medicina, com especialização em Pediatria, Mestrado em Saúde Comunitária e Doutorado em Medicina e Saúde, todos pela UFBA. É contratada pela IES em regime de Dedicção Exclusiva, dedica 30 horas semanais para a coordenação do curso, e possui 35 anos de experiência profissional e de ensino na área médica. Participou da comissão que elaborou e implantou o atual PPC, que resultou numa mudança significativa da realidade do curso. Das reuniões com a coordenadora e os diversos atores do curso foi possível constatar que sua gestão do curso é excelente e tem boa aceitação da comunidade acadêmica. A Comissão de Avaliação, durante a visita in loco, constatou que o corpo docente cadastrado no Formulário Eletrônico do e-mec é menor ao que efetivamente trabalha no curso. Esta diferença foi atribuída pela instituição a problemas burocráticos. Após os devidos ajustes no formulário, retirada de profissionais que já não pertencem mais o quadro e atualização da titulação, o total final de docentes ficou em 174. O referido corpo docente apresenta o seguinte perfil: 95,9% com titulação *stricto sensu* (75,8% Doutores e 20,1% Mestres); 56,3% (98 docentes) contratados em Regime de Tempo Integral, e 43,6% (76 docentes) em Regime Parcial. Do total dos docentes, 82,1% possuem mais de cinco anos de Experiência no Magistério Superior; e a totalidade tem mais de cinco anos de experiência profissional. O curso possui um colegiado integrado pelo coordenador do curso, representantes docentes e discentes, que se reúne de forma periódica. Em relação à produção científica ou tecnológica foi constatado que pelo menos 50% dos docentes tem entre 4 a 6 produções nos últimos três anos. Do total dos docentes responsáveis pelas atividades de ensino envolvendo pacientes, uma percentagem de 90% é responsável pela supervisão da assistência médica dos mesmos, e 30% destes são responsáveis pelos serviços clínico-cirúrgicos frequentados pelos alunos. O curso possui um Núcleo de apoio Psicopedagógico implantado, o qual é integrado por cinco docentes com mais de 5 anos de experiência no ensino superior e que representam as grandes áreas do curso.

Conceito da Dimensão 2

4.6

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3
- 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso 3
- 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) 2
- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5
- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Os laboratórios de ensino utilizados no curso de Medicina e os laboratórios de habilidades são avaliados nos itens 3.18 e 3.19 deste instrumento.
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

Justificativa para conceito NSA:Os laboratórios de ensino utilizados no curso de Medicina e os laboratórios de habilidades são avaliados nos itens 3.18 e 3.19 deste instrumento.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

NSA

Justificativa para conceito NSA:Os laboratórios de ensino utilizados no curso de Medicina e os laboratórios de habilidades são avaliados nos itens 3.18 e 3.19 deste instrumento.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância

NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos

NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos

NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC

4

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

3

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC

2

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC

3

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC

2

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- | | |
|---|---|
| 3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC | 3 |
| 3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC | 5 |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A sede da administração do CM se situa no prédio da FM no Terreiro de Jesus e é tombada pelo IPHN. Ela abriga a Diretoria, Secretaria, Coordenação, gabinetes dos chefes de Departamento, um Salão Nobre e a sala da Congregação. As instalações estão em restauração. A Coordenação e Secretaria estão numa sala com dimensão e infra-estrutura adequadas. As aulas pré-clínicas ocorrem no Campus Canela no ICS e Anexo Rita Lobato Velho. Este é um prédio de 5 andares com sala de professores climatizada e microcomputador/Internet; um Auditório com 80 lugares; 14 salas de aula de 40-75 lugares, climatizadas, boa iluminação, equipadas com multimídia e mobiliário de boa qualidade. Os corredores, banheiros/andar, espaços de convivência e áreas de alimentação são amplos, bem iluminados e ventilados. Está adaptado à circulação de cadeirantes, com elevador e banheiros adaptados/andar. Tem sala de informática de uso exclusivo e uma de uso compartilhado com o ICS. Está disponível uma rede sem fio em todo prédio. No Anexo se localiza o Lab de Ensino de Técnica Operatória com instalações físicas adequadas, mas treinamento ainda limitado. No 5º andar 6 salas são do Lab de Habilidades com equipamentos e funcionamento insuficientes, segundo os alunos. Para os módulos morfo-funcionais conta com os labs de Bioquímica, Histologia, Fisiologia, Farmacologia, Microbiologia, e Parasitologia, localizados no ICS. Este tem edificação regular com tamanho, iluminação e climatização dos seus labs adequados para atividades com pequenas turmas. O lab de Anatomia é pequeno e pouco ventilado. Na visita observou-se aulas práticas com 40 alunos, em 4 mesas, sob supervisão de 3 monitores e professores. Parte das práticas de Fisiologia e Farmacologia acontece num lab de Informática com simulações, na relação de um micro/aluno. Os equipamentos dos labs atendem de forma suficiente às necessidades do CM, com destaque os de Histologia e Parasitologia. Os labs possuem protocolos de uso geral e de aulas práticas, incluindo Técnica Operatória. O ICS tem biotério de manutenção que atende parcialmente às necessidades do CM. Para o aprendizado da clínica a Instituição tem o Hospital Universitário, um Centro Pediátrico, uma Maternidade, e o Ambulatório. Este complexo hospitalar-ambulatorial é público e de grande porte. Estão nele labs especializados e Núcleos de Ensino e Pesquisa, todos sob supervisão docente. A movimentação é intensa, pelo número de pacientes, alunos, professores e corpo técnico administrativo. Em convênio com o SUS mantém uma produção de serviços importante e indispensável. O HUPES está em reforma o que deverá resolver limitações de infra-estrutura relatada pelos alunos. São utilizados outros hospitais, mas todas as unidades são certificadas como de Ensino (MEC/MS), atendem na sua totalidade ao SUS e são de referência local/regional. O sistema de referência e contra-referência funciona de forma suficiente no âmbito do CM. As atividades da Saúde Coletiva ocorrem em UBSs da prefeitura de Salvador, em convênio vigente, e numa UBS na sede do CM. Nas UBSs as equipes são vinculadas aos alunos. Da visita aos campos de prática e das reuniões com a comunidade interna, constatou-se que esta rede tem condições muito boas para a formação nos níveis primário, secundário e terciário. A Instituição tem comitês de ética em pesquisa com humanos e animais. O CM tem um Comitê de Ética em funcionamento e homologado pelo CONEP. A Instituição tem uma

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Biblioteca Central, com 4 andares para os cursos da saúde, bem iluminada e ventilada. O acervo tem um sistema informatizado que possibilita consulta e reserva via internet. Tem 55 mesas para leitura e 12 cabines individuais. Não tem salas de reunião para pequenos grupos. A bibliografia básica está disponível e tombada pelo patrimônio, na proporção de um exemplar/15 vagas anuais. A bibliografia complementar tem, em média, três títulos/unidade curricular e dois exemplares de cada título. A Instituição tem acesso completo à plataforma de Periódicos da CAPES.

Conceito da Dimensão 3

3.2

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

O PPC prevê a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares do curso, em particular nas disciplinas que conformam o eixo de ética e conhecimento humanístico.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

A totalidade do corpo docente tem formação em pós-graduação. Dos 174 (cento e setenta e quatro) docentes cadastrados no sistema e-mec, 132 (cento e trinta e dois) são doutores, 35 (trinta e cinco) mestres e 7 (sete) especialistas.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O curso possui Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado por 6 (seis) professores registrados no sistema e-mec, 4 (quatro) deles

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

portadores do título de Doutor e 2 (dois) com título de Mestre. Todos os integrantes tem previsão de contratação no regime de tempo integral o parcial (cinco tem tempo integral na instituição e um tempo parcial). A resolução vigente na IES prevê estratégia de renovação parcial dos seus integrantes. Isto atende os requisitos previstos na resolução do CONAES.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N° 10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida nas salas de aula teórica, biblioteca, coordenação do curso, dependências administrativas, laboratório de informática e os laboratórios gerais.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

O PPC prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa. Isto atende o previsto na legislação para os cursos de bacharelado em Medicina.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso avaliado é um bacharelado em Medicina, curso presencial.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

A instituição disponibiliza as informações acadêmicas do curso em funcionamento de acordo com o previsto na portaria normativa.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Existe integração parcial do conteúdo de educação ambiental às disciplinas do curso. Unicamente foi identificada à abordagem deste

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

tema na disciplina de Medicina Social (disciplina do terceiro período). Desta forma não é atendido plenamente o previsto na legislação de que o conteúdo nesta área seja abordado de modo transversal, contínuo e permanente, tal como determinado pela legislação vigente.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

1. Os conteúdos curriculares do curso apresentam coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os bacharelados em Medicina.
2. O PPC prevê a temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares do curso, em particular nas disciplinas que conformam o eixo de ética e conhecimento humanístico.
3. A totalidade do corpo docente tem formação em pós-graduação. Dos 174 (cento e setenta e quatro) docentes cadastrados no sistema e-mec, 132 (cento e trinta e dois) são doutores, 35 (trinta e cinco) mestres e 7 (sete) especialistas.
4. O curso possui Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado por 6 (seis) professores registrados no sistema e-mec, 4 (quatro) deles portadores do título de Doutor e 2 (dois) com título de Mestre. Todos os integrantes tem previsão de contratação no regime de tempo integral o parcial (cinco tem tempo integral na instituição e um tempo parcial). A resolução vigente na IES prevê estratégia de renovação parcial dos seus integrantes. Isto atende os requisitos previstos na resolução do CONAES.
5. O PPC supera as cargas horárias mínimas em horas estabelecidas nas DCN do bacharelado em Medicina.
6. O PPC atende o tempo de integralização proposto nas DCN do bacharelado em Medicina.
7. A instituição apresenta condições adequadas de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida nas salas de aula teórica, biblioteca, coordenação do curso, dependências administrativas, laboratório de informática e os laboratórios gerais.
8. O PPC prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa. Isto atende o previsto na legislação para os cursos de bacharelado em Medicina.
9. A instituição disponibiliza as informações acadêmicas do curso em funcionamento de acordo com o previsto na portaria normativa.
10. Existe integração parcial do conteúdo de educação ambiental às disciplinas do curso. Unicamente foi identificada à abordagem deste tema na disciplina de Medicina Social (disciplina do terceiro período). Desta forma não é atendido plenamente o previsto na legislação de que o conteúdo nesta área seja abordado de modo transversal, contínuo e permanente, tal como determinado pela legislação vigente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação designada por meio do Ofício Circular Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, de 07 de fevereiro de 2015., constituída pelos Professores Emilia Pessoa Perez e Ricardo Fernandez Perez, realizou a Avaliação N° 113129, referente ao Processo N° 20073219. Este processo se refere ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Medicina Bacharelado, com carga horária total de 8.957 horas, em regime seriado semestral, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, situado na Praça XV de Novembro, s/n – Largo do Terreiro de Jesus, CEP 40025-010, Salvador-BA.

Esta comissão, na visita in loco, no período de 16 e 17 de março de 2015, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, reuniões com as autoridades da IES, coordenação do curso, NDE, corpo docente, corpo discente e CPA, visitado as instalações do curso e os campos de estágio, fez as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica - Conceito = 3,7

Dimensão 2 - Corpo Docente - Conceito = 4,6

Dimensão 3 - Infraestrutura - Conceito = 3,2

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, o processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Medicina da UMC atingiu um conceito muito bom de perfil de qualidade, conceito médio final ponderado de 4,0 (quatro).

CONCEITO FINAL**4**